

Resumo para os Cidadãos

COMPETE 2020

O Programa Operacional Temático Competitividade e Internacionalização, designado por COMPETE 2020, insere-se na prioridade temática “Competitividade e Internacionalização” do Portugal 2020 (2014–2020) e foi aprovado pela Comissão Europeia a 16/12/2014.

Estrutura-se ao longo de 6 Eixos, orientados para a melhoria da competitividade e para a promoção da internacionalização da economia portuguesa.

Eixos Prioritários do COMPETE 2020

Eixo I

Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação (OT1);

Eixo II

Reforço da competitividade das PME e redução de custos públicos de contexto (OT3 e OT2);

Eixo III

Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego (OT8);

Eixo IV

Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas (OT7);

Eixo V

Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da Administração Pública (OT11);

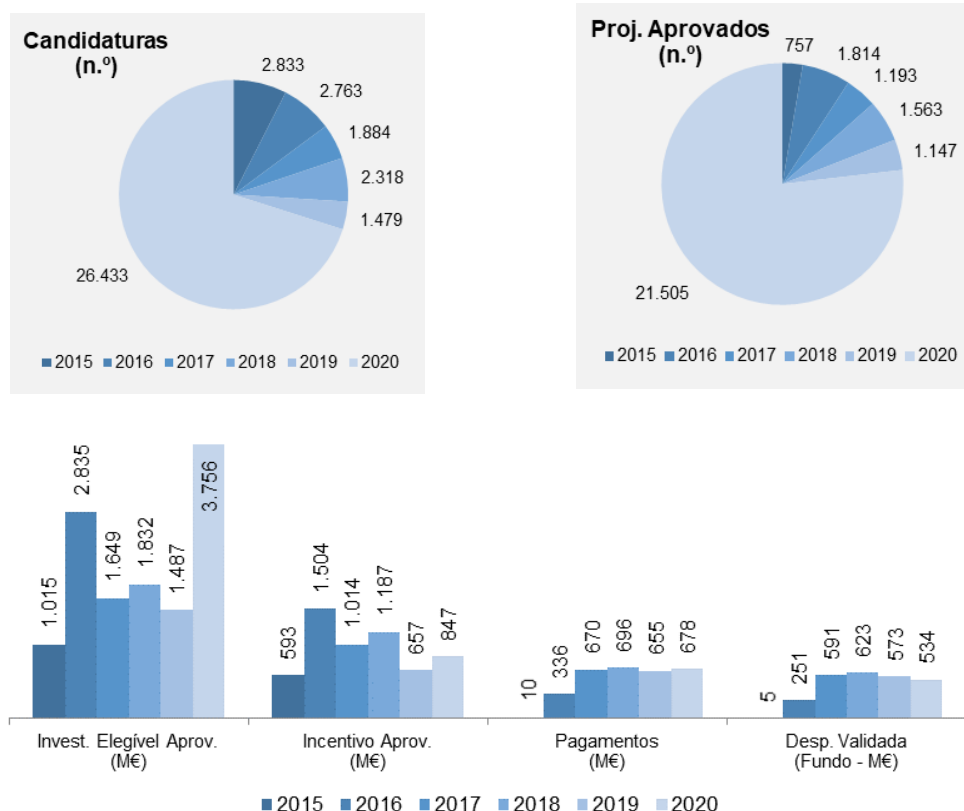
Eixo VI

Assistência Técnica.

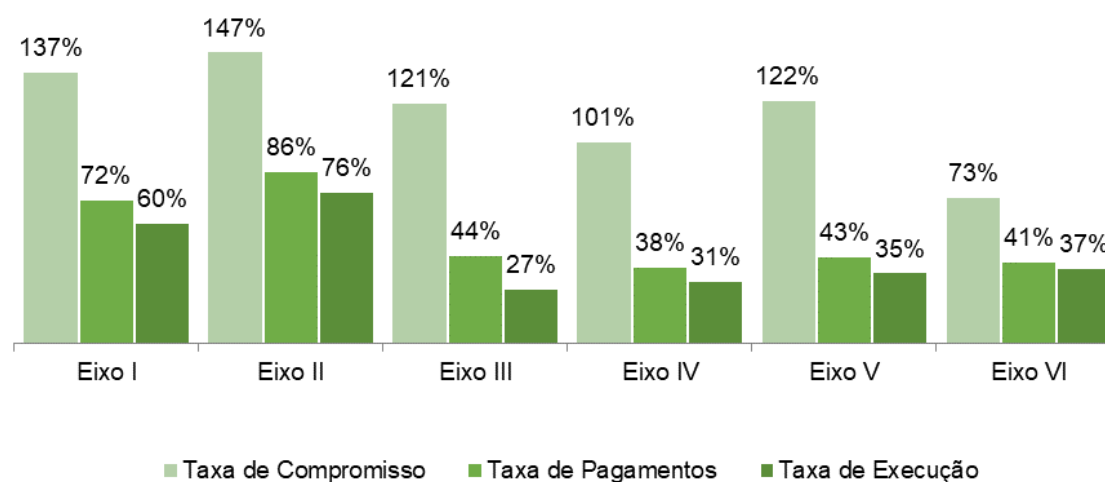
O orçamento do COMPETE 2020 fixa-se nos **6,4 mil milhões de euros** de custo elegível, dos quais **4,4 mil milhões de euros** são financiados pelos Fundos Europeus (FEDER, FSE e Fundo de Coesão) correspondendo os restantes **2,0 mil milhões de euros** a contrapartida nacional.

Até ao final de 2020, o COMPETE2020...

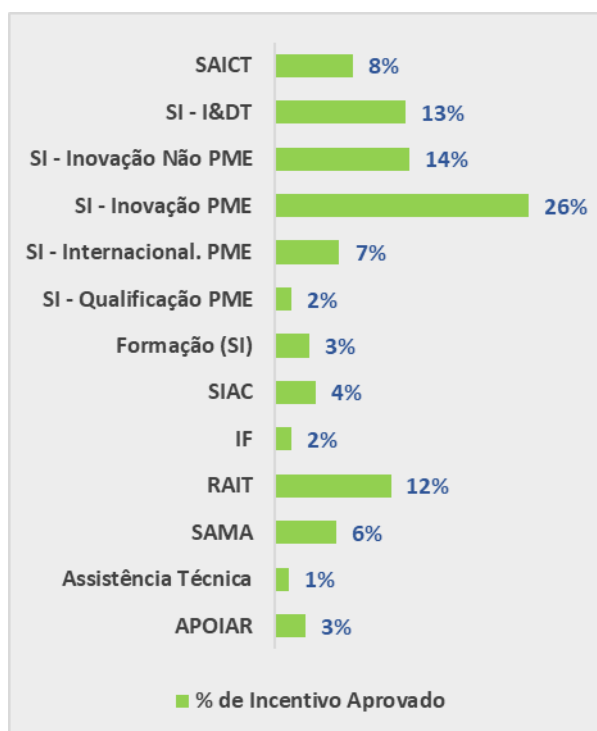
... lançou mais de **210 concursos**, através dos quais recebeu cerca de **37.700 candidaturas**, e apoiou **28.000 projetos**, com um incentivo de **5,8 mil M€**, envolvendo um investimento elegível superior a **12 mil M€**.



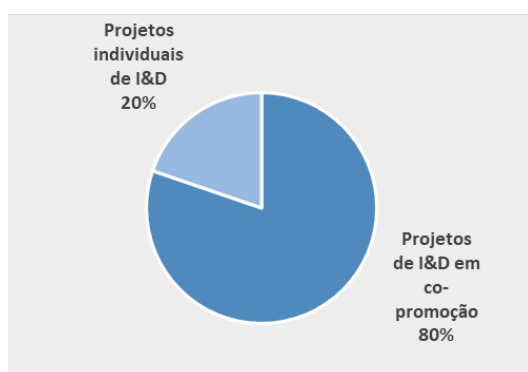
Os **Eixos I e II** são os que apresentam maior realização, em que o apoio aprovado é significativamente superior a dotação indicativa. Também os **Eixos III e V** apresentam uma taxa de compromisso bastante expressiva.



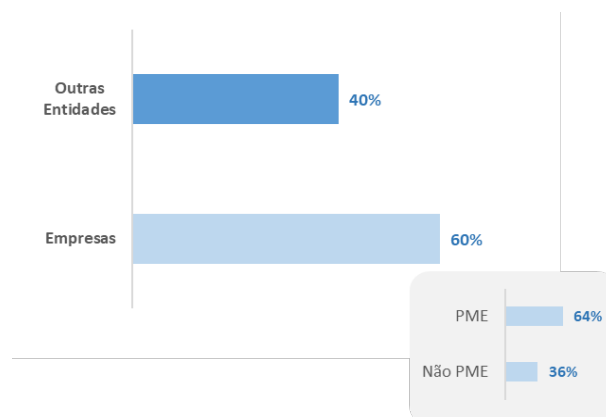
Os Sistemas de Incentivos, em especial os que visam os investimentos produtivos inovadores de PME, são os grandes dinamizadores do PO...



...sendo também relevante o seu contributo para estimular a I&D empresarial e a cooperação entre entidades do Sistema de I&I, promovendo a transferência e a valorização do conhecimento.

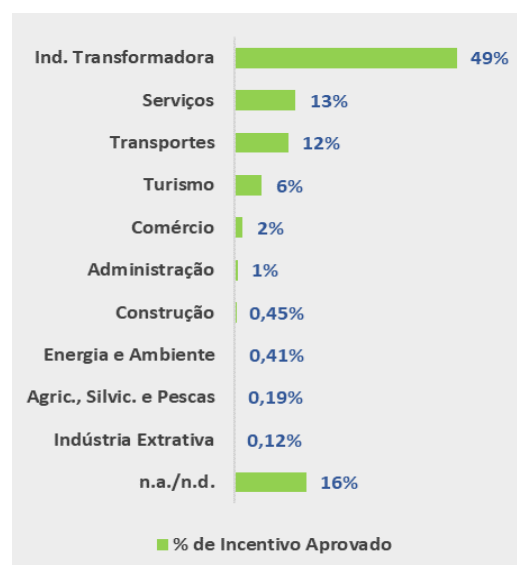


Os apoios do COMPETE 2020 abrangem cerca de **25.500 empresas** (incluindo aquelas com contrato de adesão nos projetos conjuntos), absorvendo estas 60% do incentivo atribuído...

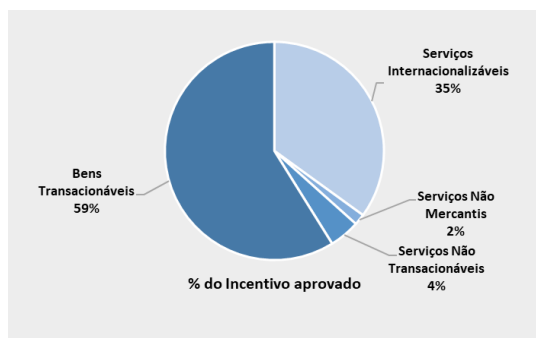


São igualmente apoiadas cerca de **700 outras entidades**, onde se incluem instituições de investigação, entidades no âmbito das Infraestruturas de Transportes e/ou outras entidades da Administração Pública.

A **Indústria Transformadora** é o setor mais representativo, em particular nos agrupamentos da Metálica, Equipamento de Transporte e Mecânica e Eletrónica....

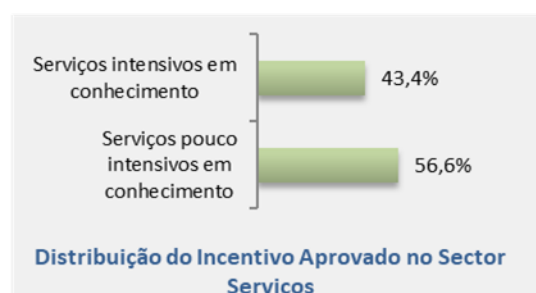
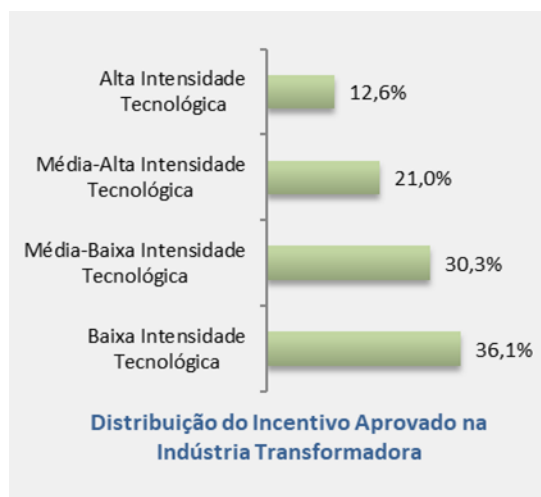


... o que comprova a aposta do Programa em setores **Transacionáveis** ou **Internacionalizáveis**.

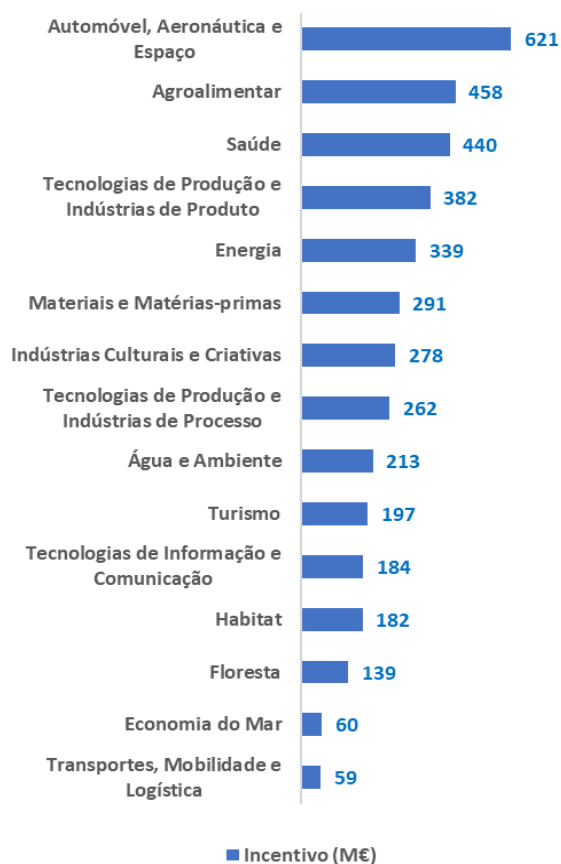


Nota: Foi considerado um universo de 26.328 projetos aprovados com um incentivo de 4.887M€.

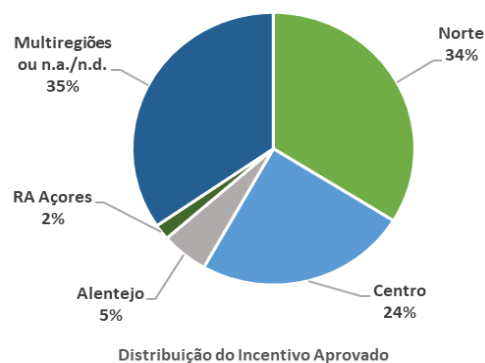
Relativamente ao perfil da economia, há uma maior representatividade das atividades pouco intensivas em conhecimento e tecnologia, não obstante o elevado grau de inovação associado aos projetos de setores considerados menos intensivos.



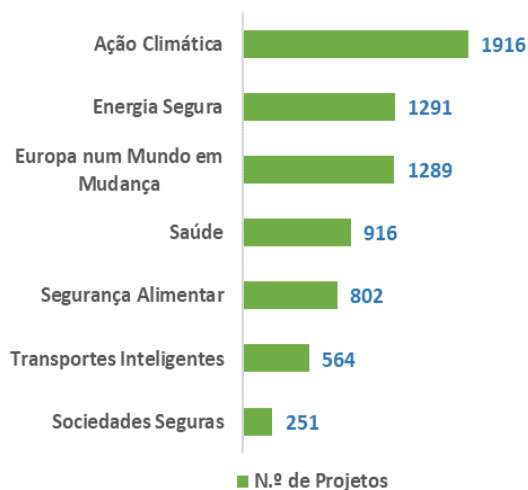
A maioria dos projetos aprovados (74%, sem APOIAR) enquadra-se nos domínios prioritários da Estratégia Nacional de Especialização Inteligente, tendo como incentivo...



Estando o COMPETE 2020 direcionado para as regiões menos desenvolvidas do Continente, a maior parcela dos apoios coube à **Região Norte**.

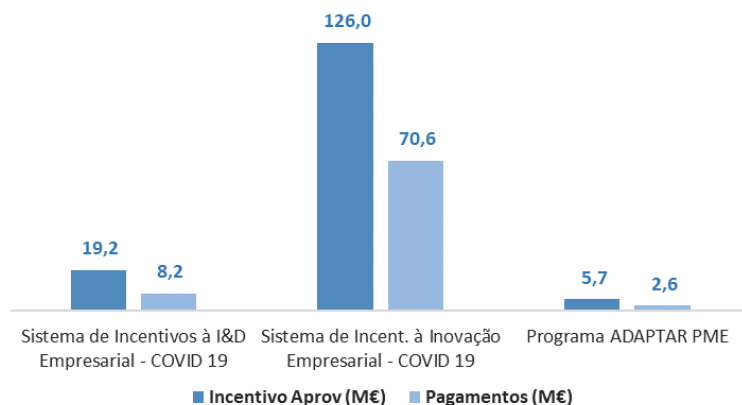


Muitos dos projetos visam contribuir para dar resposta aos atuais **desafios sociais**, em particular no domínio da ação climática...



Nota: foi considerado um universo de **3728 projetos** que contemplam desafios sociais.

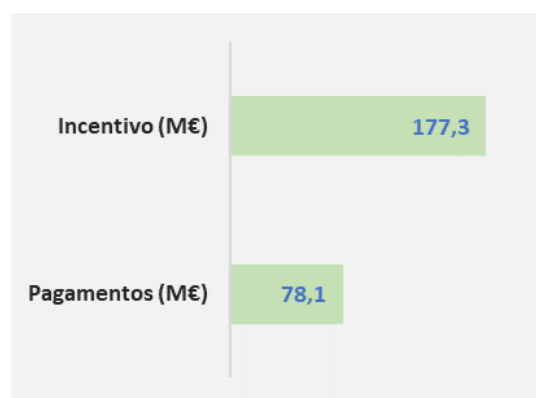
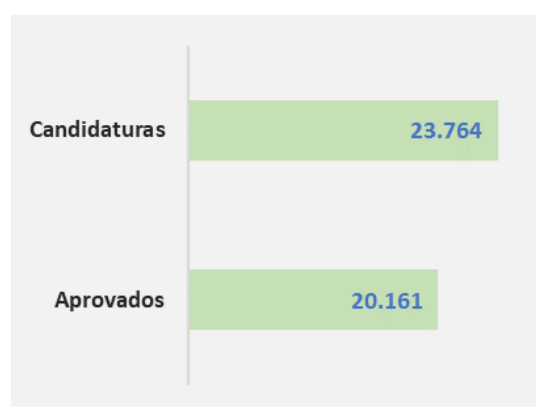
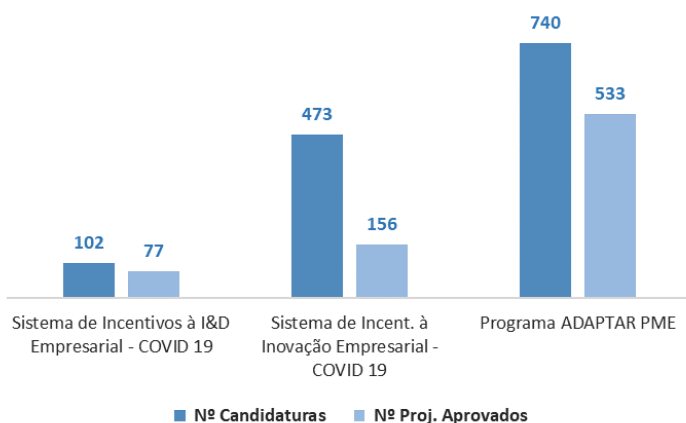
Tendo sido aprovados montantes de apoio significativos nos três instrumentos.



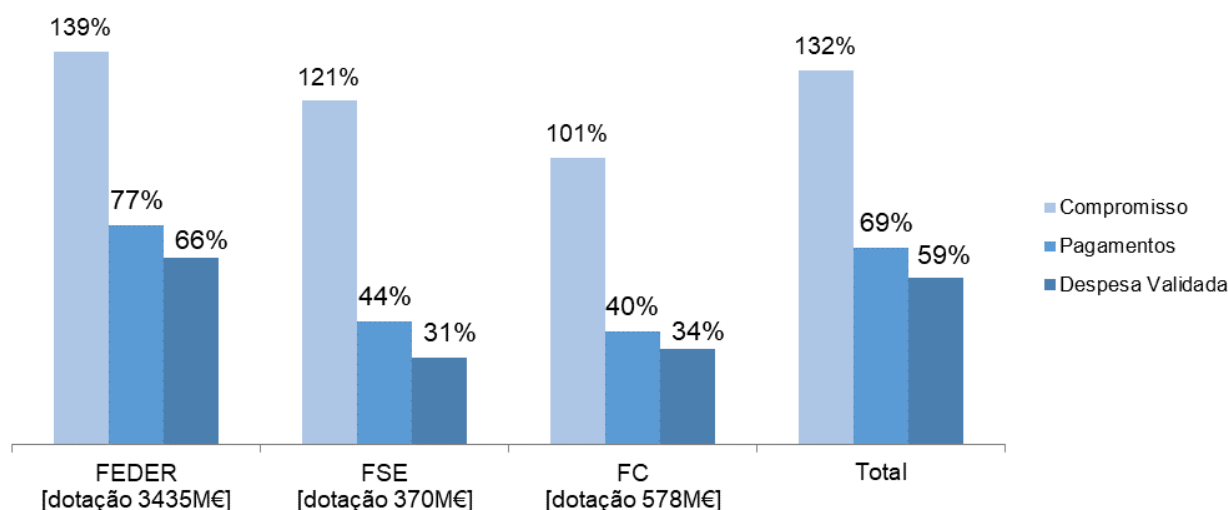
No segundo semestre (nov.2020) foi criado o Sistema de Incentivos à Liquidez – Programa APOIAR.

No âmbito dos instrumentos específicos mobilizados para resposta à crise pandémica, os números atingidos em 2020 são reveladores do interesse empresarial no combate à COVID 19.

No primeiro semestre, foram mobilizados três instrumentos de apoio às empresas.



Os apoios concedidos até ao final do ano de 2020 correspondem a cerca de 132% da dotação do Programa, sendo o **Fundo FEDER** o que mais contribui para esse compromisso...



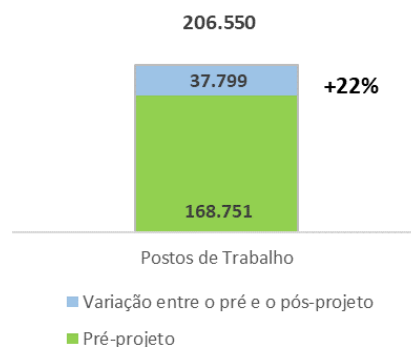
O ritmo de pagamentos intensificou-se em 2020 como medida de resposta à crise pandémica, atingindo 69% da dotação total. Na vertente da execução, atingiu-se uma taxa de 59%, dado que a realização dos projetos aprovados sofreu um abrandamento provocado pela crise sanitária e pelas medidas de confinamento para evitar a sua propagação.

Como resposta à crise, o Programa criou novos instrumentos de apoio às empresas para a sua adaptação e sobrevivência, beneficiando do desenvolvimento dos sistemas de informação e ferramentas associadas, num esforço a que importa dar continuidade. Mantêm-se ainda alguns constrangimentos relacionados com a complexidade inerente aos instrumentos e procedimentos associados ao ciclo de vida dos projetos e também com a contratação pública, tendo a Autoridade de Gestão apostado na capacitação dos seus trabalhadores.

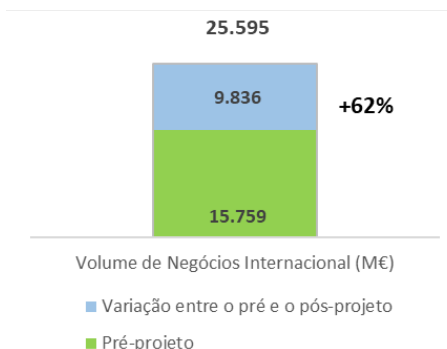
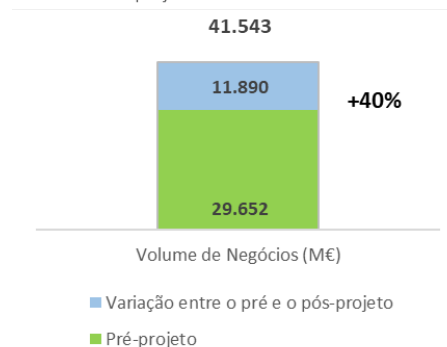
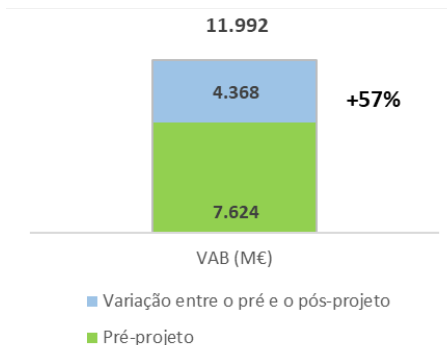
Dos resultados esperados destaca-se:

- a disponibilização *on-line* de serviços públicos a cidadãos e empresas em cerca de 76% dos projetos aprovados (TIC- PI 2.3), com os mesmos a incidirem em particular sobre as áreas da Educação e Ciência e da Saúde;
- a redução dos custos e aumento da eficiência dos transportes marítimo e ferroviário, permitindo eliminar os constrangimentos de conectividade internacional do país, promovendo a interoperabilidade em todos os modos de transportes, mas em especial nas ligações internacionais;
- Até ao final de 2020, mais de 49 mil trabalhadores beneficiaram de **formação profissional** ao abrigo dos projetos aprovados e cerca de 90% dos participantes em ações de formação já concluídas consideram-se mais aptos para a inovação e gestão após a frequência da formação.

Nas empresas estima-se a criação de mais de 37 mil postos de trabalho...



...o aumento do VAB em 57%, do volume de negócios em 40% e do volume de negócios internacional em 62%, entre o pré e o pós projeto...



Em 2021...

... Em continuidade com as medidas de resposta à situação de crise desencadeadas em 2020, o **reforço da Política da Coesão** assume, em 2021, um papel fundamental nas medidas de apoio à emergência sanitária e socioeconómica exigidas pela severidade das várias vagas da pandemia, procurando em paralelo criar condições para uma **estabilização económica e social**.

... Impõe-se prosseguir a mobilização dos recursos adicionais disponíveis no COMPETE2020, através do REACT-EU, para esta fase de estabilização, que visa apoiar a sobrevivência da atividade económica, em particular com intervenções na **manutenção e dinamização do emprego**, no **apoio à atividade empresarial**, no **reforço das respostas sociais** sobretudo na **saúde e educação**, bem como o apoio a medidas de investimento dirigido à **transição climática**, considerada igualmente uma emergência das sociedades atuais

... tendo em conta a proximidade do encerramento do Portugal 2020, o **ritmo de execução e encerramento dos projetos aprovados** terá de **acelerar**, aos quais estarão associados os **primeiros resultados relevantes**.

...A Autoridade de Gestão irá também enquadrar a sua atividade de modo a contribuir para uma **transição virtuosa para o próximo período de programação 2021–2027**.



Informação

<http://www.compete2020.gov.pt/>

<http://www.portugal2020.pt/>

O presente documento constitui o “Resumo para o Cidadão”, que é parte integrante do Relatório Anual de Execução do COMPETE2020 de 2020.

Resumo para os Cidadãos

Relatório de Execução 2020 | Maio 2021

COMPETE 2020